

461

TRANSTORNO DO PÂNICO E GENES SEROTONINÉRGICOS (5-HTTLPR, HTR1A AND HTR2A): ASSOCIAÇÃO E INTERAÇÃO COM TRAUMA E VÍNCULOS PARENTAIS NA INFÂNCIA.*Giovanni Abrahão Salun Junior, Carolina Blaya, Priya Moorjani, Elizeth Heldt, Sandra Leistner-Segal, Jordan W Smoller, Gisele Gus Manfro (orient.) (UFRGS).*

Introdução: o Transtorno do Pânico (TP) está relacionado a fatores de risco genéticos e ambientais. No entanto nenhum estudo avaliou uma interação gene-ambiente nesse transtorno. O objetivo deste estudo é avaliar a associação entre *HTR1A*, *HTR2A* e *5-HTTLPR* e TP, bem como avaliar a interação desses genes e dois fatores ambientais previamente associados ao TP: traumas e vínculos parentais na infância. Materiais e Métodos: este é um estudo caso-controle que avaliou 107 pacientes com TP e 125 controles. Os diagnósticos foram confirmados pelo M.I.N.I.. Os traumas na infância foram avaliados pelo *Childhood Trauma Questionnaire* (CTQ) e o *Parental Bonding Instrument* (PBI) foi utilizado para avaliar vínculos parentais durante a infância e adolescência. Os genes foram selecionados usando um teste multialélico do software PLINK, seguidos por testes de associação e de haplótipos para os genes que atingiram significância no teste multialélico, corrigindo para o número de SNPs avaliados. Um modelo de regressão logística foi usado para avaliar a interação gene-ambiente. Resultados: Apenas o *HTR1A* associou-se de forma significativa com o TP no teste multialélico ($p_{\text{Corrigido}}=0,027$), sendo que dos 3 SNPs que se associaram na análise bruta apenas um (rs6449693) permaneceu associado após controle para testagem múltipla. Na análise de interação com vínculo paterno ótimo, o termo de interação do rs6311 com essa variável permaneceu significativamente associada. Entre os sujeitos com o genótipo TT/TC no rs6311 o efeito protetor de pais amorosos e pouco superprotetores foi maior do que o efeito protetor observado em indivíduos com o genótipo CC ($\beta=0.134$, $t=-2.678$, $p_{\text{Bruto}}=0.007$, $p_{\text{Corrigido}}=0.042$). Conclusão: Este trabalho replicou a associação prévia da literatura entre o gene *HTR1A* e o TP, mas não observou nenhuma associação com os genes *HTR2A* e *5-HTTLPR*. Este trabalho também apresenta uma evidência nova de interação entre o *HTR2A* e vínculos parentais na infância.